

A HISTÓRIA DOS FARÓIS DA COSTA BRASILEIRA

retratada pela Filatelia

Fernando Antonio B. F. de Athayde Bohrer*

Prezados leitores, no número 415, ano 133, JUL/AGO/SET 2025 da Revista do Clube Naval (RCN), esta coluna filatélica homenageou a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) com artigo narrando sua história retratada pela Filatelia, antecipando-se ao seu Sesquicentenário que foi comemorado no mês de fevereiro deste ano de 2026, onde abordou seu Patrono, seus navios e suas importantes tarefas no âmbito do Brasil e da própria Marinha. Quando

foi relatada sua tarefa realizada através do Centro de Sinalização Náutica Almirante Moraes Rego, o CAMR, sobre a Sinalização Náutica, umas breves palavras foram ditas sobre os faróis da costa brasileira. Nesse presente artigo pretendo abordar, com detalhes, a história desses verdadeiros monumentos e obras de arte que foram construídos ao longo do litoral brasileiro, do Oiapoque ao Chui, elementos essenciais para a segurança da navegação marítima na costa do nosso país.

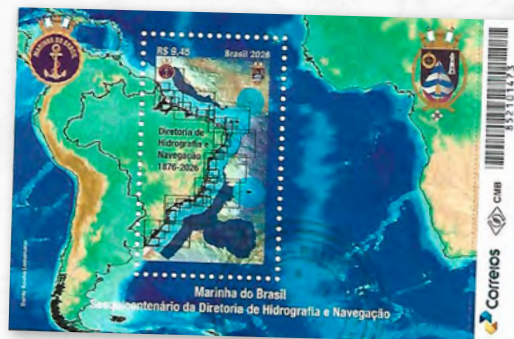
BREVE HISTÓRICO DA DHN

Em 2 de fevereiro de 1876, o Governo Imperial Brasileiro criou a Repartição Hydrographica do Ministério da Marinha, embrião da atual DHN. Seu primeiro Diretor foi o Capitão de Fragata Antonio Luiz von Hoonholtz, Barão de Teffé, dirigindo-a até o ano de 1890.

A tarefa principal desta Repartição Hydrographica era a confecção de Cartas Náuticas e seus primeiros trabalhos, realizados por oficiais da Marinha do Brasil, datam de 1830.

Em 1914, designada, então, de Superintendência de Navegação, foi instalada na histórica Ilha Fiscal.

Em 1965, foi criado o Centro de Sinalização Náutica Almirante Moraes Rego, subordinado à DHN, como o responsável técnico pela Sinalização Náutica no Brasil. Sua tarefa é a de preservar, manter e reparar a Sinalização Náutica da costa brasileira.



Bloco filatélico lançado pelos Correios, por ocasião do Sesquicentenário da DHN

Por ocasião das comemorações do Sesquicentenário da DHN, os Correios realizaram o lançamento oficial de peça filatélica, um bloco com o selo postal do mapa do Brasil no continente sul-americano, com a representação de seu Mar Territorial, Zona Econômica Exclusiva (ZEE) e Plataforma Continental no Oceano Atlântico Sul e parte do continente africano, de muitos interesses comerciais para nosso país. Uma bela peça filatélica que em breve estará em muitas coleções mundo afora.

HISTÓRICO DOS FARÓIS DA COSTA BRASILEIRA



Farol da Barra do Chuí

FAROL DA BARRA DO CHUÍ

Situado na desembocadura do Arroio Chuí, no balneário da Praia da Barra do Chuí, pertencente ao município gaúcho de Santa Vitória do Palmar, no extremo sul do Brasil, próximo à fronteira com o Uruguai. O farol antigo foi fundado em 1910, logo sendo substituído por um novo obedecendo aos padrões do ano de 1949. Possui iluminação automática e "rádio farol" com alcance de 30 milhas náuticas.

FAROL DA MOELA

A Ilha da Moela, território insular costeiro, situado no município do Guarujá, São Paulo, a 2,5 quilômetros da costa, abriga o mais antigo farol do litoral paulista, inaugurado em 1830 e que conta com uma torre de 10 metros de altura. O farol possui uma visibilidade de até 50 quilômetros e foi um dos primeiros construídos no litoral paulista.



Farol da Moela

FAROL DA ILHA RASA

Localizado na Ilha Rasa, a cerca de 10 quilômetros da barra da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro. Possui uma torre cilíndrica no cimo de uma torre quadrangular de três andares, com lanterna e galeria de 26 metros de altura. Tem em funcionamento uma das duas únicas lentes meso-radiantes de Fresnel da casa Barbier & Bernard (BBT), que se conhece terem sido fabricadas. A outra encontra-se no Farol de Abrolhos, no estado da Bahia, com um alcance de 51 milhas náuticas para a cor branca e de 45 milhas náuticas para a cor vermelha. É conjuntamente com o Farol da Ilha de Abrolhos, o farol marítimo mais potente do mundo, só sendo ultrapassado em alcance, pelo farol aéreo de Tetuan (aeroporto de Sania Ranel) no Marrocos, com 54 milhas náuticas de alcance.



Farol da Ilha Rasa

FAROL DE SANTA MARTA

Projetado pelos franceses Barbier Bernard e Turenne, localizado no cabo de Santa Marta, Laguna, no estado de Santa Catarina, no cume de um morro a 29 metros acima do nível do mar, com altitude de foco de 74 metros e um alcance geográfico de 22 milhas náuticas, tendo sido inaugurado em 11 de junho de 1891.



Farol da Ilha Rasa



Farol de Santa Marta



FAROL DO CABO DE SÃO TOMÉ

Inaugurado há mais de 132 anos em Campo dos Goytacazes, no norte do estado do Rio de Janeiro. Construído por uma firma francesa, no ano de 1877, foi inaugurado em 29 de julho de 1882. Como curiosidade, anos mais tarde a mesma firma construiu a Torre Eiffel, em Paris.



Farol do Cabo de São Tomé

FAROL DE SANTO ANTONIO DA BARRA

Situado na cidade de Salvador, no estado da Bahia. Após o naufrágio do Galeão Santíssimo Sacramento, Capitânia da frota da Companhia Geral de Comércio do Brasil, em um banco de areia em frente à foz do Rio Vermelho, Salvador, BA, em 5 de maio de 1668, o forte foi reedificado a partir de 1696, durante o governo-geral de João de Lencastre, quando recebeu um farol – um torreão quadrangular encimado por uma lanterna de bronze envidraçada, alimentada a óleo de baleia – , o segundo existente no Brasil e em todo o continente (1698). Ele ficou conhecido como “Vigia da Barra”.



Farol de Santo Antonio da Barra



Farol de Olinda

FAROL DE ABROLHOS

Localizado no cume da Ilha de Santa Bárbara, a maior ilha do arquipélago de Abrolhos, no litoral do Estado da Bahia. É composto de uma torre cilíndrica em ferro fundido, com dupla galeria e 22 metros de altura, tendo sido pré-fabricada na França. Tem em funcionamento, uma das duas únicas lentes meso-radiantes de Fresnel da casa Barbier & Bernard (BBT), que se conhece terem sido fabricadas. A outra encontra-se no Farol da Ilha Rasa, no Estado do Rio de Janeiro. Possui um alcance geográfico de 19 milhas náuticas e alcance luminoso de 51 milhas náuticas.



Farol de Abrolhos

FAROL DE OLINDA

Situado na cidade de Olinda, no estado de Pernambuco, foi inaugurado em 18 de novembro de 1872, sendo o segundo mais antigo farol de Pernambuco, com alcance de 12 milhas náuticas. Foi construído no Fortim de São Francisco de Olinda, uma torre de ferro forjado de 12,5 metros de altura com plano focal à altitude de 19 metros. Manteve-se em serviço até meados do século 20. Somente na década de 1940 foi decidida a construção de um novo farol, tendo sido escolhido o alto do Morro do Sarapião, na ponta de Olinda, para sua implantação. E, em 7 de setembro de 1941, foi inaugurada a nova torre de concreto armado, com 42 metros de altura.

FAROL DE SERGIPE

Localizado na Praia da Coroa do Meio, na cidade de Aracaju, no estado de Sergipe, foi obra da Construtora Celi. A torre de concreto, com 40 metros de altura, foi inaugurada em 12 de julho de 1991.



Farol de Sergipe

FAROL DE MÃE LUIZA

Localizado na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte, como é mais conhecido o Farol de Natal, foi construído no período de 1949 a 1951, quando foi inaugurado. Com altura de 87 metros, possui um alcance de 39 milhas náuticas.



Farol de Natal

FAROL DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Está situado nos Penedos de São Pedro e São Paulo, a cerca de 1.010 quilômetros a nordeste de Natal, RN, onde está localizada uma estação científica permanente, mantida pela Marinha do Brasil. Tem grande importância estratégica, científica e para definição da Zona Econômica Exclusiva (ZEE) do Brasil.



FAROL DO CALCANHAR OU FAROL DE TOUROS

Situado no município de Touros, a 86 quilômetros de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte. Está estrategicamente colocado em uma região onde o litoral brasileiro faz um ângulo agudo, a chamada "esquina do continente".

Com 62 metros de altura e 298 graus, é o segundo maior do Brasil. O primeiro farol nesse local foi construído e inaugurado em 1912. Em 1937, é construído um segundo farol, aeromarítimo; e o farol atual foi inaugurado em 10 de novembro de 1943, tendo sido a construção iniciada na gestão do Vice-Almirante Tácito Reis de Moraes Rego e concluída na do Contra-Almirante Jorge Dodsworth Martins, ambos Diretores-Gerais de Navegação (DGN).



Farol de Touros



Farol de São Pedro e São Paulo

FAROL DA PEDRA DO SAL

Sobre um conjunto de rochedos que acumulavam o sal trazido pelas ondas, foi inaugurado, em 4 de março de 1873 o primeiro farol do estado do Piauí, na Ilha Grande de Santa Isabel, no delta do Rio Parnaíba, na praia da Pedra do Sal. A montagem ficou a cargo do Engenheiro Newton César Burlamarqui. Seu alcance luminoso era de 10 milhas. A construção de um farol automático AGA na ponta das Canárias (a 6 milhas de distância) fez com que, em 1919, Pedra do Sal fosse desativado. Em 1923, foi reativado a pedido dos pescadores. Em 21 de junho de 1973, foi inaugurado um novo farol na ponta das Canárias, e o alcance da Pedra do Sal foi diminuído pela metade (5 milhas), mas restabelecido pouco antes de sua eletrificação em 1987.



Farol da Pedra do Sal



Farol de São João

FAROL DE SÃO JOÃO

Está situado na Ilha de Maiaú, no município de Cururupu, no litoral oeste do estado do Maranhão. O primeiro farol foi construído em 1884 e o farol atual foi erguido em 1940. Sua luz tem um alcance

de 36 quilômetros, e está equipado com um radar Racon, transmitindo a letra “Oscar” em código Morse.

FAROL DE BAILIQUE

Está situado no arquipélago do Bailique, Distrito de Macapá, no estado do Amapá, um conjunto de oito ilhas na foz do Rio Amazonas. A Estação de Bailique foi estabelecida em 1890. Tradicionalmente esses faróis em áreas remotas têm torres metálicas de treliça, adequadas ao terreno difícil e à logística de acesso limitado. Está dotado de lanternas eletrônicas modernas com alcance suficiente para trafegar com segurança na área estuarina.



Farol de Bailique

FAROL DO CABO ORANGE

Está situado no Cabo Orange, no estado do Amapá, na boca do Rio Oiapoque, próximo à fronteira com a Guiana Francesa, ponto estratégico para a navegação nesse extremo norte da costa brasileira. Foi construído em 1997, sob a forma de uma torre metálica moderna.

FAROL DE SALINÓPOLIS

Está situado no município de Salinópolis, na região da Praia do Atalaia, no estado do Pará. Com uma estrutura metálica, diferente de faróis históricos monumentais, ele é mais funcional do que turístico, mas acaba compondo a paisagem da Praia do Atalaia.



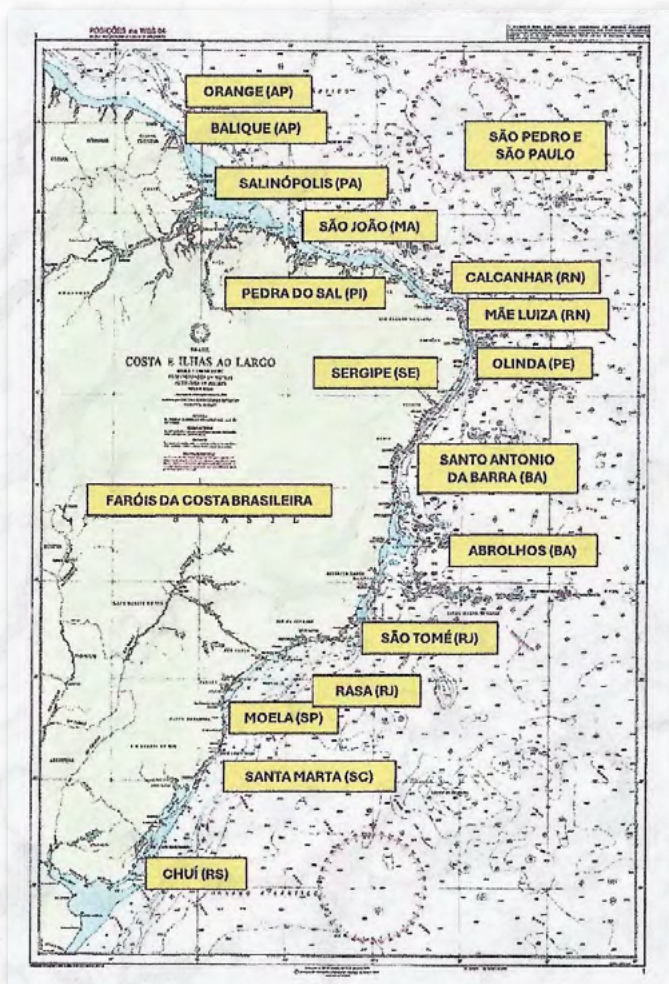
Farol de Salinópolis



Farol do Cabo Orange

CURIOSIDADE DA FILATELIA BRASILEIRA: Farol de Colombo na República Dominicana

Em 14 de setembro de 1946 os “Correios do Brasil” emitiram um selo “Pró-construção” do “Faro à COLON” localizado na República Dominicana. Foi uma contribuição do Brasil para esse importante empreendimento da Sinalização Náutica na América Central. No seu interior encontra-se a tumba com os supostos restos mortais do navegador Cristóvão Colombo, genovês, a serviço dos reis da Espanha, descobridor da América, em 1492.



Carta da DHN – BRASIL COSTA E ILHAS AO LARGO, com a localização dos principais faróis da costa brasileira

PALAVRAS FINAIS ⁽¹⁾

O lema da Diretoria de Hidrografia e Navegação transcrito em seus estabelecimentos, navios e no seu belo hino – “*Restará sempre muito o que fazer*” – demonstra seu compromisso com a Marinha do Brasil e o nosso Brasil.

Todos os selos e peças filatélicas apresentados no presente artigo foram digitalizados das coleções filatélicas do autor “A Marinha do Brasil e o Poder Naval Brasileiro: das Ideias da Escola de Sagres ao Século XXI” e “A Navegação através dos tempos”. ■

NOTAS

(1) Gostaria de deixar aqui meus agradecimentos ao Vice-Almirante Edison Lawrence Mariath Dantas, meu colega de Turma na Escola Naval e grande amigo, e ao Vice-Almirante Ricardo Jaques Ferreira, Diretor de Hidrografia e Navegação, pela gentileza de me ofertarem exemplares do Bloco Filatélico lançado por ocasião das comemorações do Sesquicentenário da DHN, na Ponta da Armação, cidade de Niterói, sede da DHN.

* Capitão de Mar e Guerra (Ref°)